



Presidente cubano chama a consolidar unidade latino-americana



Havana, 14 de dezembro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, chamou a consolidar a unidade dos povos progressistas da América Latina a partir do auge da direita na região, que pretende dividir ou acabar com o processo revolucionário nesses países.

Em sua conta no Twitter, pouco antes de começar em Havana a Cúpula da ALBA - Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América, Díaz-Canel reiterou a vocação integracionista de Cuba e postou uma fotografia que lembra o nascimento do projeto assinado por Fidel Castro e Hugo Chávez em 14 de dezembro de 2004.

Cuba, Venezuela, Bolívia, Nicarágua, São Vicente e Granadinas e outras nações são membros do bloco regional, que surgiu como alternativa à ALCA - Área de Livre Comércio das Américas, proposta neoliberal dos EUA para garantir seu domínio no subcontinente.

Por sua vez, chefe de Estado venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou que a Cúpula da ALBA, nesta sexta-feira em Havana, permitirá fortalecer os programas sociais, educativos, culturais e econômicos conjuntos, respaldados pelo legado dos líderes Fidel Castro e Hugo Chávez, fundadores do bloco.